

Educação Popular em Interface com Memória e Gênero: O "Fazer-se" das Mulheres e Parteiras como Práticas de Herança Cultural

Cristina Gonçalves Chérico Ceccato

91ª Defesa:

18 de dezembro de 2017

Membros da Banca Examinadora:

Profa. Dra. Jane Mery Richter Voigt (Orientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Elizabete Tamanini (Coorientadora/UNIVILLE)

Profa. Dra. Edla Eggert (Membro externo/PUC-RS)

Profa. Dra. Sonia Maria Ribeiro (Membro Interno/UNIVILLE)

RESUMO

Este trabalho está vinculado à linha de pesquisa de Políticas e Práticas Educativas do Programa de Pós-Graduação em Educação da Universidade da Região de Joinville - UNIVILLE e tem como objetivo analisar que memórias constituem o ofício de parteira na contemporaneidade, bem como as interfaces entre esses saberes e fazeres com a educação popular e gênero. Utilizou-se como base aspectos da história de vida da parteira Maria Petry Besen, narrada por sua filha Lucia Besen Koch. Para a compreensão destas questões em estudo, buscamos um olhar metodológico qualitativo trazendo para o diálogo a contribuição da História Oral em interface com a leitura da cultura material presente em um museu, tendo em vista que foram realizadas entrevistas com a narradora e inventário dos artefatos da parteira em exposição no Museu Municipal de Massaranduba/SC. O estudo foi ancorado por leituras da educação popular e dos estudos de gênero. As análises e reflexões são elaboradas desde as narrativas orais e mediadas pela ação da cultura material, ou seja, há nesta construção teórica e metodológica uma tessitura entre o ir e vir de vozes, fontes oficiais e não oficiais, trabalho de campo, referências bibliográficas dentre outros movimentos dialógicos, percursos estes de pesquisa, necessários à construção deste estudo. Essas análises revelaram que o uso ético de histórias de vida como temas geradores em práticas educativas podem suscitar discussões que contribuam para promoção do pensamento crítico no combate à perpetuação de preconceitos, na perspectiva da valorização do trabalho feminino, dos artefatos enquanto objetos de memória e da educação na valorização dos saberes e fazeres populares.

Palavras-chave: educação popular; parteiras; gênero; memória; cultura material; práticas educativas.